



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

ILEEL – Instituto de Letras e Linguística

COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDOS DA LINGUAGEM II				
UNIDADE OFERTANTE: NUPLI/ILEEL				
CÓDIGO: ILEEL31207		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA: PM e PN
CARGA HORÁRIA			NATUREZA:	
TEÓRICA: 60	PRÁTICA: 00	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: DR. JOSÉ SIMÃO DA SILVA SOBRINHO				ANO/SEMESTRE: 2022/2
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">O atendimento extraclasse será ofertado às segundas-feiras, como segue:<ol style="list-style-type: none">Turma PM: de 12:00 às 13:40Turma PN: de 17:00 às 18:40O atendimento extraclasse deverá ser agendado pelo discente com antecedência de, no mínimo, 48 horas, pelo e-mail josessimao@ufu.brAs justificativas de faltas devem ser encaminhadas junto à coordenação do Curso. Serão registradas no diário apenas as justificativas de faltas analisadas e aprovadas pela instância competente.				

2. EMENTA

Conceito de teoria. Constituição de diferentes objetos teóricos. Estudo da constituição do objeto da linguística. Visão geral do fenômeno da linguagem e dos métodos de investigação científica desse objeto. Apresentação e problematização de fatos de linguagem pertinentes às teorias linguísticas. Teoria e ensino de língua. Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

3. JUSTIFICATIVA

Trata-se de componente curricular fundamental à formação do professor de Língua Portuguesa, sobretudo porque, ao pautar a heterogeneidade dos estudos linguísticos, trará para o debate a ambiguidade e opacidade do objeto de ciência e de ensino denominado língua. A abordagem pela perspectiva da heterogeneidade demandará, no estudo dos instrumentos científicos forjados pela Linguística do século XX, a discussão sobre o que é teoria e sobre como a teoria constrói o objeto de ciência. E a Linguística do século XX produziu muitos objetos de ciência (todos denominados língua) e métodos de investigação correspondentes. Na escola, ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



construir o objeto de ensino língua, o professor tem, incontornavelmente, que lidar com essa heterogeneidade por meio de filiações conscientes ou não. Caminhos possíveis ao ensino de língua, dedutíveis das teorias linguísticas que serão estudadas, será tema transversal do programa proposto.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer a diversidade teórica nos estudos linguísticos.

Objetivos Específicos:

1. Compreender processos de construção de teorias linguísticas;
2. Distinguir aspectos da consolidação da Linguística como ciência no século XX;
3. Reconhecer especificidades do objeto de ciência língua no campo da Linguística;
4. Identificar as principais correntes de estudos linguísticos no século XX;
5. Produzir hipóteses a partir de fatos linguísticos;
6. Conhecer e distinguir diferentes metodologias de tratamento de fatos linguísticos;
7. Refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa a partir de teorias linguísticas.

5. PROGRAMA

DATA	AULAS	CONTEÚDO/ATIVIDADE
27/2	4	A invenção do objeto de ciência <i>língua</i>
6/3	4	<i>Forma e substância</i> na construção do objeto da Linguística
13/3	4	A constituição do objeto da Linguística: Estruturalismo
20/3	4	<i>O Curso de Linguística Geral</i>
27/3	4	Análise estrutural de fatos linguísticos
3/4	4	Análise estrutural de fatos linguísticos
10/4	4	Avaliação
17/4	4	A constituição do objeto da Linguística: Gerativismo
24/4	4	Análise gerativa de fatos linguísticos
8/5	4	Análise gerativa de fatos linguísticos
15/5	4	A constituição do objeto da Linguística: Funcionalismo
22/5	4	Análise funcional de fatos linguísticos
29/5	4	Análise funcional de fatos linguísticos
5/6	4	Avaliação
12/6	4	Teoria linguística e ensino
19/6	4	TDE: Recuperação – aula de revisão
26/6	4	TDE: Recuperação – prova escrita

6. METODOLOGIA

1) As aulas serão presenciais, como determina a Resolução CONSUN nº 30/2022. Fica esclarecido que, conforme a referida Resolução, em seu Art. 4º “Havendo direcionamentos dos órgãos governamentais, das autoridades sanitárias locais ou do Comitê de Monitoramento à COVID-19 da UFU para o retrocesso das fases de biossegurança, a oferta de componentes curriculares no formato presencial poderá: I – ser adiada; II – ter o formato alterado para remoto; ou III – ser cancelada, em casos excepcionais”.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- 2) Os materiais das aulas serão disponibilizados na plataforma Moodle oportunamente.
- 3) Nas aulas serão empregadas as seguintes técnicas de ensino: exposições dialogadas, debates, estudo de textos, exercícios de análise linguística.
- 4) Serão utilizados os seguintes recursos didáticos nas aulas: quadro e giz ou lousa branca, data-show, textos.
- 5) Na construção do material didático para o desenvolvimento dos tópicos do programa, serão contempladas atividades de estudo teórico e de análise de fatos linguísticos.

7. AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO	CONTEÚDO	DATA	CRITÉRIOS	VALOR
Prova escrita objetiva (individual, com consulta)	Todo o conteúdo estudado até a aula anterior à prova	10/4	Escolha da opção correta	50 pontos
Prova escrita dissertativa (em grupo de até 3 pessoas, com consulta)	Todo o conteúdo estudado até a aula anterior à prova	5/6	Compreensão da questão; adequação da resposta à questão proposta; domínio de conceitos; utilização correta de conceitos; relação correta entre conceitos; capacidade crítica; uso da norma culta da Língua Portuguesa, coesão e coerência	50 pontos
Prova escrita – prova de recuperação (dissertativa, individual, com consulta)	Todo o conteúdo estudado na disciplina	26/6	Compreensão da questão; adequação da resposta à questão proposta; domínio de conceitos; utilização correta de conceitos; relação correta entre conceitos; capacidade crítica; uso da norma culta da Língua Portuguesa, coesão e coerência	100 pontos

Observações:

- 1) Todo/a aluno/a que não atingir a nota final mínima para a aprovação durante o semestre regular poderá fazer a prova de recuperação, desde que tenha pelo menos 75% de presença;
- 2) A média final da disciplina, para quem fizer a prova de recuperação, será calculada como segue: será dividida por 2 (dois) a soma da média obtida nas atividades avaliativas realizadas ao longo da disciplina com a nota da prova de recuperação – $(M+R)/2$.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral I e II**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. 19.ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

LYONS, J. **Novos horizontes em linguística**. São Paulo: Cultrix, 1980.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedliger. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Complementar

BERWICK, R. C.; CHOMSKY, N. **Por que apenas nós?** Linguagem e evolução. São Paulo: Editora UNESP, 2017.

BOUQUET, S. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 2004.

CAMACHO, R. G. **Da linguística formal à linguística social**. São Paulo: Parábola, 2013.

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2005.

CHOMSKY, N. **O Programa Minimalista**. Trad. Eduardo Paiva Raposo. São Paulo: Editora UNESP, 2021.

DEPECKER, L. **Compreender Saussure a partir dos manuscritos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

DUCROT, O. **Estruturalismo e linguística**. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

GIVÓN, T. **A compreensão da gramática**. São Paulo: Cortez; Natal: EDUFRN, 2012.

HALLIDAY, M.A.K. **An Introduction to Functional Grammar**. London: Hodder Arnold, 2004.

HJELMSLEV, L. **Prolegômenos a uma teoria da linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

KENEDY, E. **Curso básico de linguística gerativa**. São Paulo: Contexto, 2013.

LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. Trad. Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1977.

LOBATO, L. **Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2012.

MARTINET, A. **Elementos de linguística geral**. São Paulo: Clássica, 2014.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013.

NEVES, M. H. M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PINKER, S. **O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PONZIO, A. **Linguística chomskyana e ideologia social**. Trad. Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora UFPR, 2012.

SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2012.

SÉRIOT, P. **Estrutura e totalidade: as origens intelectuais do estruturalismo na Europa Central e Oriental**. Campinas: Editora da UNICAMP; Cáceres: Editora UNEMAT, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



9. Assinatura do(a) Professor(a): _____ Data: __/__/__

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Letras: _____